

Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	263,01	304,51	318,00	20,91%	4,43%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	333,64	364,54	341,52	2,36%	-6,31%
Pará	R\$/t	329,54	287,02	345,40	4,81%	20,34%
Paraná	R\$/t	346,03	387,76	355,90	2,85%	-8,22%
São Paulo	R\$/t	302,05	331,95	303,54	0,49%	-8,56%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.868,27	2.139,61	1.985,50	6,27%	-7,20%
Paraná	R\$/t	1.941,38	2.123,56	1.990,99	2,56%	-6,24%
São Paulo	R\$/t	1.905,24	2.116,33	1.933,33	1,47%	-8,65%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	85,69	95,97	114,50	33,62%	19,31%
Pará	R\$/50Kg	124,22	152,61	155,42	25,11%	1,84%
Paraná	R\$/50Kg	73,23	78,84	76,17	4,01%	-3,38%
São Paulo	R\$/50Kg	69,55	78,29	75,05	7,90%	-4,14%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	70,37	82,52	79,37	12,79%	-3,82%
São Paulo	R\$/50Kg	185,35	163,68	136,62	-26,29%	-16,53%

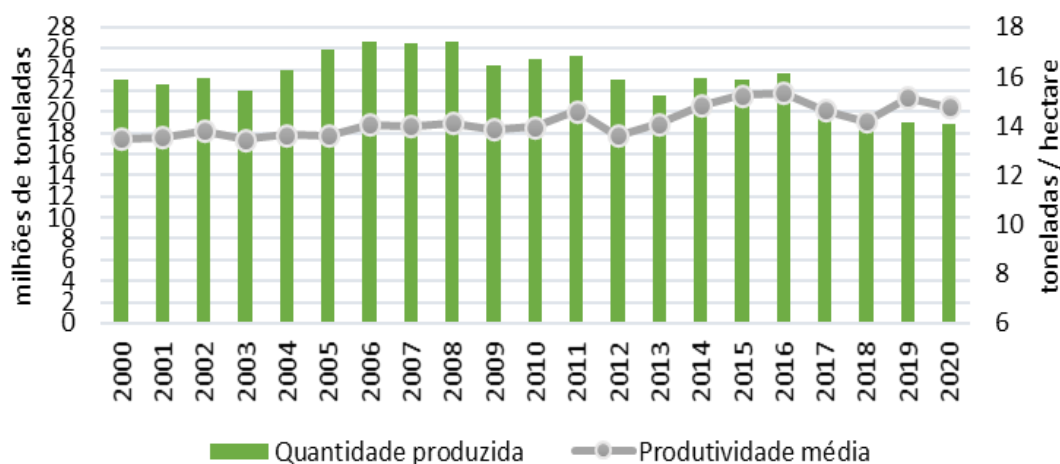
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

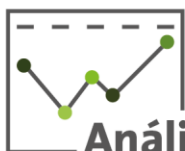
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (abril/2020), é de 18,7 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,27 milhão de hectares, representando uma produtividade de 14,75 t/ha.

Em relação a 2019 (18,9 milhões de toneladas), aponta uma redução de 1,12% na produção. Já em se tratando da área plantada, houve uma redução de 3,03%, levando a produtividade ao patamar de 14,75t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 2,59%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Abril/2019



Mandioca

ABRIL DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O mês de abril começou com melhora nas condições climáticas da região Centro-Sul. As chuvas, embora ainda abaixo do ideal, voltaram a favorecer os produtores de raiz de mandioca. Muitos aproveitaram para realizar entregas, liberando áreas arrendadas e fazendo caixa para cumprir seus compromissos. Porém, a demanda esteve bastante fraca. As indústrias de farinha e, principalmente, a de fécula sentiram bastante o efeito da crise provocada pelo Covid-19. A demanda dos derivados caiu, levando a indústria a reduzir o processamento, algumas chegaram a paralisar as operações por completo.

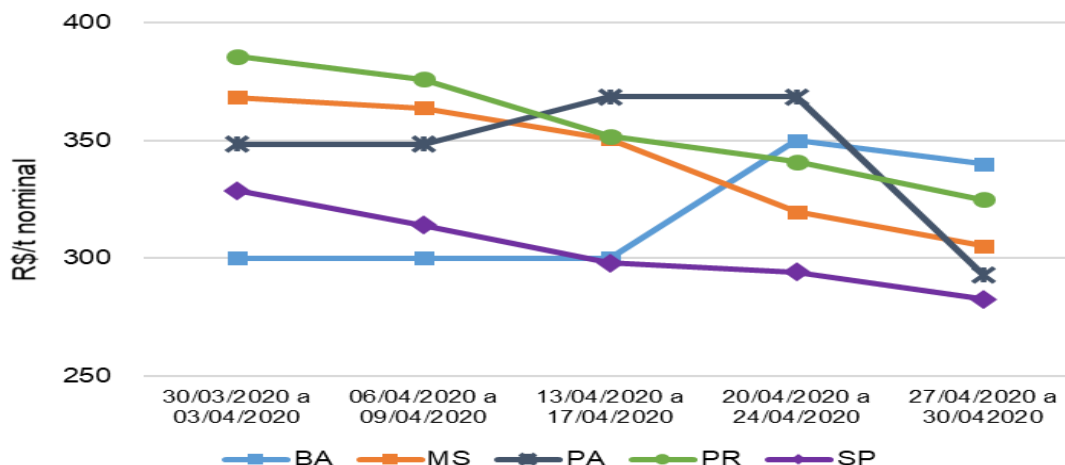
Diante desse cenário, no mês em análise os preços da raiz de mandioca caíram de forma acentuada em toda a região. No estado do Mato Grosso do Sul, os preços caíram, em média, 17,11%, fechando o mês com valor médio de R\$ 305,18/t. Foi a maior desvalorização

registrada na região. No estado do Paraná, a desvalorização foi de 15,74%, com o preço médio cotado a R\$ 324,92/t, na última semana. Em São Paulo, a raiz fechou o mês cotada em média a R\$ 282,86/t, desvalorização de 14%.

Na região Norte/Nordeste, o clima chuvoso atrapalhou o rendimento e a colheita da raiz de mandioca, porém, os preços têm permanecido mais estáveis, haja vista que o produto se destina, na sua quase totalidade, à fabricação de farinha.

Na Bahia, os preços fecharam na última semana cotados, em média, a R\$ 340,00/t. No estado do Pará, o excesso de chuvas e a redução da oferta, face às restrições impostas para combater o Covid-19, pressionaram os preços durante esse mês, mas na última semana voltou ao patamar do mês anterior, fechando cotado, em média, a R\$ 292,98/t.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	30/03/2020 a 03/04/2020	06/04/2020 a 09/04/2020	13/04/2020 a 17/04/2020	20/04/2020 a 24/04/2020	27/04/2020 a 30/04/2020
BA	300,00	300,00	300,00	350,00	340,00
MS	368,19	363,88	350,64	319,71	305,18
PA	348,51	348,51	368,51	368,51	292,98
PR	385,60	376,04	351,88	341,05	324,92
SP	328,69	314,12	298,12	294,10	282,66



Mandioca

ABRIL DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A pandemia do Covid-19 causou impacto direto no mercado de fécula. Houve uma grande queda no consumo em todos os segmentos, principalmente nas indústrias que utilizam a fécula como insumo. Apesar das restrições de acesso à mão de obra utilizada na indústria, a produção se manteve e os estoques subiram.

Além do mercado ter tido pouco movimento, muitos compradores cancelaram pedidos já realizados e outros solicitaram prorrogação de prazo para pagamentos.

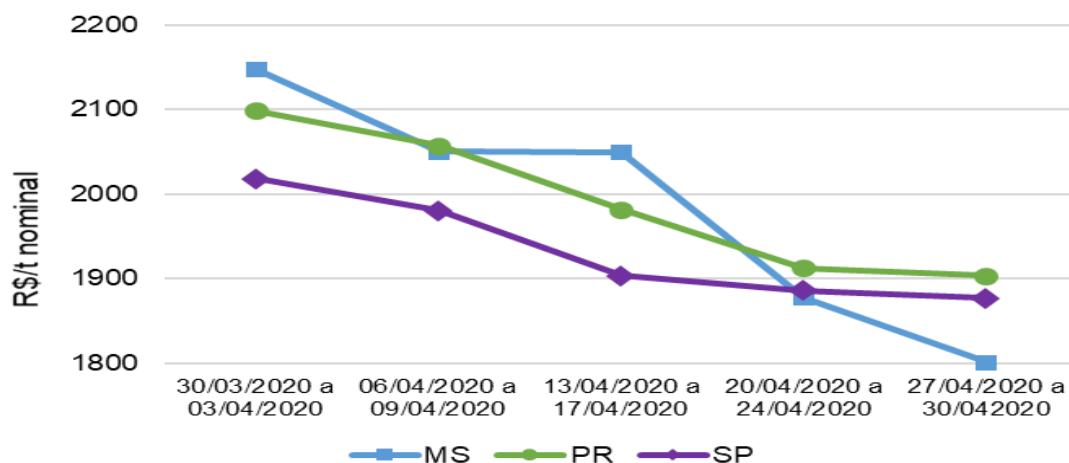
De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, os estoques subiram 40,5%, nesse mês, ficando 17,2% maior que em abril/2019. Foram

produzidas 53,4 mil toneladas, diante de um consumo de 38,2 mil toneladas de fécula.

Toda essa situação impactou diretamente os preços no mercado, derrubando os preços nas fecculárias em todos os estados. A indústria do estado do Mato Grosso do Sul foi a que mais sentiu, com queda nos preços de 16,13%, encerrando o mês com o preço médio da fécula cotada em R\$ 1.851,09/t.

No estado do Paraná, a queda foi de 9,28%, com o preço médio na última semana de R\$ 1.903,93/t. Enquanto que em São Paulo, ocorreu a menor queda, 7%, fechando o mês com a fécula de mandioca cotada, em média, a R\$ 1.876,96.

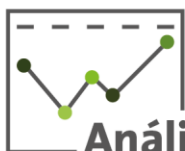
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	30/03/2020 a 03/04/2020	06/04/2020 a 09/04/2020	13/04/2020 a 17/04/2020	20/04/2020 a 24/04/2020	27/04/2020 a 30/04/2020
MS	2.148,12	2.050,27	2.049,63	1.877,91	1.801,59
PR	2.098,60	2.057,80	1.981,75	1.912,89	1.903,93
SP	2.018,17	1.980,98	1.904,07	1.886,47	1.876,96



Mandioca

ABRIL DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mês de abril começou com o mercado de farinha de mandioca bem movimentado em todas as regiões. As farinheiras da região Centro-Sul tiveram aumento nas vendas, principalmente para a região Nordeste. Esta melhora se deu, principalmente, por aquisições do governo federal, por meio da Conab, para compor cestas básicas para distribuição.

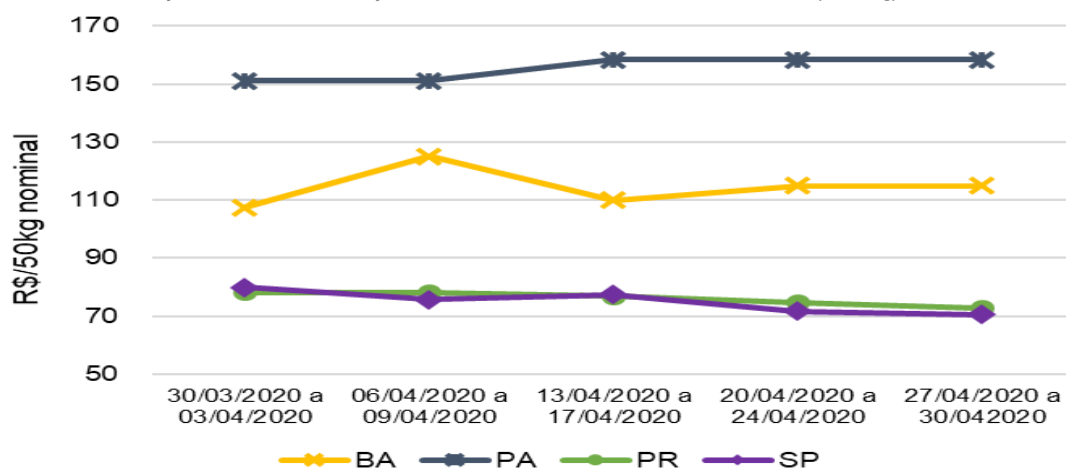
As restrições impostas para combater o Covid-19 coibiu o acesso e transporte de trabalhadores para os campos e para as casas de farinhas em todas as regiões. A região Norte/Nordeste, por empregar um volume grande de mão de obra no processamento da farinha, foi a mais afetada, o que acabou dando mais oportunidade para as farinheiras da região Centro-Sul. Outro fator que atrapalhou a

produção na região foi o excesso de chuvas no período.

Apesar de toda a movimentação do mercado, os preços continuaram com pressão de baixista na região Centro-Sul. No estado do Paraná, o preço da farinha de mandioca caiu 6,71%, fechando na última semana cotado a R\$ 72,94/50kg. No estado de São Paulo a queda do preço médio foi maior, 8,29%, fechando o mês a R\$ 70,58/5kg.

Na região Norte/Nordeste os preços sofreram algumas oscilações, mas fecharam positivamente. Na Bahia os preços na última semana ficaram 6,98% acima do cotado na primeira, fechando o mês em R\$ 115,00/50kg. No estado do Pará o preço subiu 4,83%, fechando o mês cotado a R\$ 158,33/50kg.

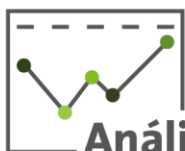
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	30/03/2020 a 03/04/2020	06/04/2020 a 09/04/2020	13/04/2020 a 17/04/2020	20/04/2020 a 24/04/2020	27/04/2020 a 30/04/2020
BA	107,50	125,00	110,00	115,00	115,00
PA	151,04	151,04	158,33	158,33	158,33
PR	78,19	78,21	76,78	74,72	72,94
SP	79,96	75,70	77,36	71,63	70,58



Mandioca

ABRIL DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408

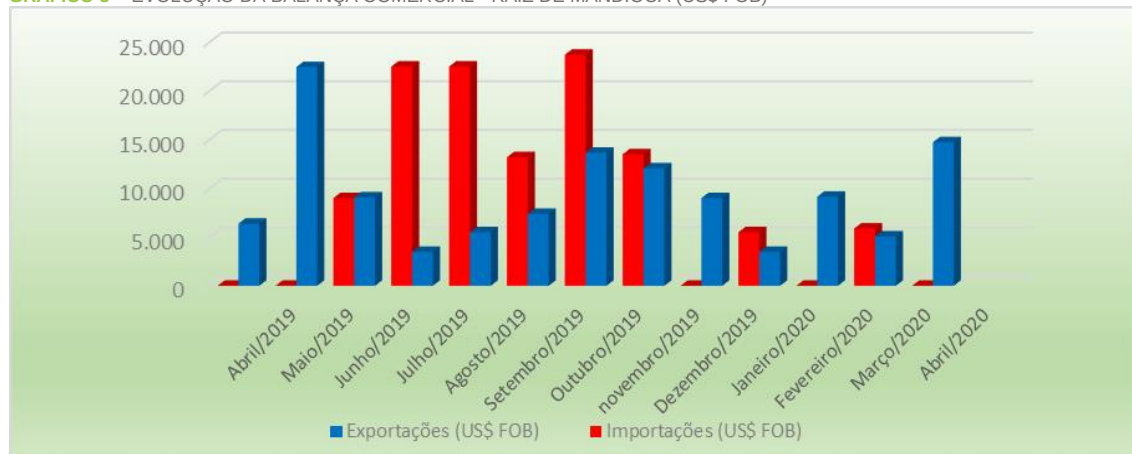
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

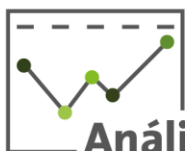
Nesse mês de abril/2020, a balança comercial de raiz de mandioca teve o melhor desempenho desde maio/2019, sendo registrado um superávit de US\$ 14.735. O valor do dólar alto e o fechamento da fronteira com o Paraguai, para combater a propagação do Covid-19, ajudaram nesse bom desempenho. Outro fator que influenciou, foi que a oferta de raiz existente foi suficiente para atender as indústrias de farinha e fécula, sendo que esta última reduziu bastante a sua produção nesse mês, consequentemente a sua demanda por raiz.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o volume exportado totalizou 1,3 toneladas a mais, porém, em termos financeiros foi 2,3 vezes maior.

Os três maiores compradores foram: Portugal, Estados Unidos e Chile, com aquisições de US\$ 6.300, US\$ 1.712 e US\$ 1.410, respectivamente. Também adquiriram mandioca do Brasil o Chipre, Uruguai, China, Cingapura, Alemanha, Japão, Reino Unido, dentre outros países.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Análise MENSAL

Mandioca

ABRIL DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

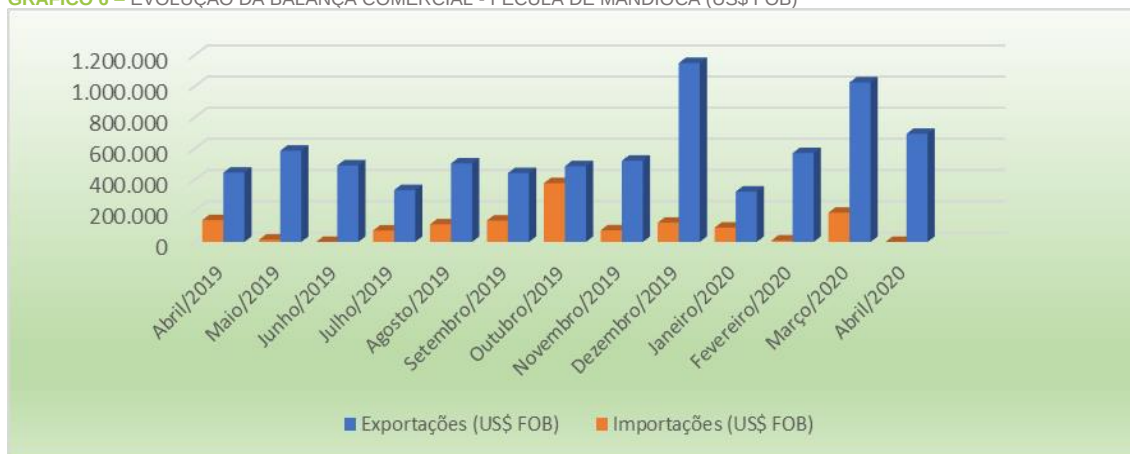
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de fécula de mandioca teve o segundo melhor desempenho do primeiro quadrimestre/2020, com um superávit de US\$ 694.216. Pela primeira vez em nove meses não ocorreu importação de fécula. O principal responsável por esse desempenho é o câmbio, devido a desvalorização do real frente ao dólar.

O maior comprador foram os Estados Unidos, com US\$ 395.261, mais da metade do valor total das exportações. Também compraram a fécula de mandioca brasileira o Paraguai, Colômbia, Países Baixos, Reino Unido, dentre outros países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Três fatores impactaram diretamente e de formas diferente o mercado de raiz de mandioca e seus derivados em todo o país: a volta das chuvas na região Centro-Sul; o excesso de chuvas na região Norte/Nordeste; e a crise provocada pelas restrições impostas para combater o Covid-19. O preço da raiz de mandioca teve comportamento distinto em cada região. O mercado de farinha esteve bastante movimentado, mas com preços estáveis. Já o de fécula esteve muito fraco, com os preços em queda. Favorecida pelo valor do câmbio, a balança comercial da raiz e, principalmente, da fécula de mandioca tiveram um excelente desempenho nesse mês de abril/2020.